



## MOÇÃO

### **Combater a crise climática - Exigir mais rapidez e eficiência no combate às alterações climáticas**

As alterações climáticas são um dos maiores desafios que a humanidade actualmente enfrenta. Todas as actividades humanas, em maior ou menor grau, dependem de serviços de ecossistemas que se encontram gravemente ameaçados pelo aumento da temperatura e pela alteração dos padrões de clima que já se fazem sentir.

Os efeitos das alterações climáticas estão a fazer-se sentir um pouco por todo o mundo, com extremos climáticos a destruir vidas e localidades.

Os sucessivos relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas), desde os anos 90, já davam conta que as alterações climáticas poderiam vir a ter consequências muito sérias no século XXI e que era preciso adoptar um conjunto de medidas, de âmbito nacional e regional, que responsabilizassem particularmente os países com maiores emissões de gases com efeito de estufa.

Hoje, por todo o mundo, é cada vez mais evidente que é urgente reforçar o combate e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, sendo inegável que o clima está a mudar e é preciso que o sistema também mude, pondo fim à crise climática em que vivemos.

É não só necessário concretizar as medidas que estão previstas e acordadas com esse objectivo, mas ir mais além, nomeadamente no que diz respeito à redução das emissões de gases com efeito de estufa e dos resíduos produzidos e ao aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis e sustentáveis.

É certo que estamos perante uma crescente consciencialização por parte da sociedade, em particular das camadas mais jovens, relativamente à urgência da implementação de medidas urgentes e estruturadas para travar o aumento das emissões de gases com efeito de estufa, mas as políticas têm que acompanhar a mudança que se impõe.

Neste contexto, importa saudar as acções de luta que têm vindo a ser promovidas pelo movimento estudantil em defesa do ambiente.

É preciso agir pelo clima. Os seres vivos e a responsabilidade social e ambiental têm que estar acima do mero lucro ou de outros interesses. Se não implementarmos agora mudanças no sistema, a mercantilização e a degradação do ambiente irão continuar, colocando o Planeta em risco.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Aljustrel reivindica que a Câmara Municipal:

1. Aprofunde as medidas com vista ao combate e à mitigação dos efeitos das alterações climáticas, de forma transversal aos diversos sectores de actividade da autarquia;
2. Desenvolva, de forma regular, campanhas de informação e de sensibilização sobre a necessidade de combater a crise climática que actualmente vivemos.
3. Aloque os recursos necessários para a concretização dessas medidas, de uma forma mais eficaz e célere.

Determina também:

4. Exortar o Governo a aprofundar e acelerar as medidas com vista a combater as alterações climáticas, nomeadamente no que diz respeito à descarbonização do País.
5. Saudar os jovens que se têm mobilizado para as acções em defesa do ambiente, incentivando-os a prosseguir a luta na defesa da biodiversidade e das questões climáticas;
6. Assumir o indispensável combate à mercantilização da água, para que se mantenha no domínio público, único garante de que o direito a este bem fundamental não é posto em causa.
7. Reconhecer a urgência em estancar o crescimento das monoculturas, como o olival, em regime intensivo e superintenso, e os consequentes impactos na deterioração dos solos, da água, nos animais, em suma no ecossistema.
8. Enviar a presente deliberação ao Presidente da República, ao Governo, aos Grupos Parlamentares, ao Conselho Nacional de Juventude, às Associações de Defesa do Ambiente e à Direcção do Agrupamentos de Escolas do Concelho de Aljustrel.

Aljustrel, 6 de junho de 2019

Os membros eleitos pela CDU na Assembleia Municipal de Aljustrel